



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

PARECER ÚNICO		PROTOCOLO Nº 652287/2012
Indexado ao(s) Processo(s)		
Licenciamento Ambiental Nº 18904/2009/001/2011	LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA	Deferimento

Empreendimento: Antônio da Silva Neves – Fazenda São Marcos	
CPF: 11.609.186-00	Município: Ituiutaba/MG
Bacia Hidrográfica: Rio Paranaíba	Sub Bacia: Rio Tejuco

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
G – 02 – 05 – 4	Suinocultura (crescimento e terminação)	3
G – 02 – 07 – 0	Bovinocultura de leite	N.P.

Medidas mitigadoras: ( x ) SIM ( ) NÃO	Medidas compensatórias: ( ) SIM ( x ) NÃO
Condicionantes: ( x ) SIM ( ) NÃO	Automonitoramento: ( x ) SIM ( ) NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento: Antônio Carlos Pinto Filho	Registro de classe CREA 1746/D
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Antônio Carlos Pinto Filho	Registro de classe CREA 1746/D
Relatório de vistoria/auto de fiscalização: 094/2011	DATA: 20/07/2011

Data: 17/08/2012		
Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Anderson Mendonça Sena	MASP 1.225.711-9	
Dayane AP. Pereira de Paula	MASP 1.217.642-6	
Ciente: Kamila Borges Alves	MASP 1.151.726-5	
Ciente: José Roberto Venturi	MASP 1.198.078-6	

SUPRAM TMAP	Praça Tubal Vilela, nº 03 – Uberlândia – MG CEP 38400-186 – Tel: (34) 3237-3765 / 2983	DATA: 17/08/2012 Página: 1 □ / 10 □
-------------	---	--



## 1. INTRODUÇÃO

O empreendedor Antônio da Silva Neves, proprietário do empreendimento Fazenda São Marcos, localizada no município de Ituiutaba/MG, vem por meio do presente processo, requerer Licença de Operação Corretiva para as atividades de suinocultura em regime de crescimento e terminação e bovinocultura de leite, as quais se iniciaram em 1985.

O processo em questão foi formalizado dia 10/06/2011 junto a SUPRAM -TMAP conforme recibo de entrega de documentos (*documento dos autos fl. 001, nº 656305/2010*), ou seja, foi apresentada toda a documentação listada no Formulário de Orientação Básica, dentre as quais se destacam a presença do Plano de Controle Ambiental e do Relatório de Controle Ambiental.

As informações aqui relatadas foram extraídas dos estudos apresentados e por constatações em vistoria realizada por equipe dia 20/07/2011.

## 2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

### 2.1. **CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

#### Localização e Acesso

O empreendimento Fazenda São Marcos está localizado na zona rural do município de Ituiutaba/MG, tendo como ponto central as coordenadas geográficas 19° 05' 59" de latitude Sul e 49° 27' 39" de longitude Oeste. O acesso se faz pela Estrada Municipal 035, km 14, entrando à direita.



### **Uso e Ocupação do solo**

Área de infra-estruturas	0,63,00 hectares
Área de Reserva Legal	01,37,00 hectares
Área de pastagem	03,86,65 hectares
Área de capineira	00,97,00 hectares
Área total	06,83,65 hectares

As informações sobre uso e ocupação do solo aqui descritas foram extraídas na íntegra dos estudos apresentados.

### **Instalações de apoio à produção**

- 01 residências;
- 01 sítio de produção de suínos com 02 galpões;
- 01 curral.

### **Desenvolvimento das atividades**

#### **Suinocultura (crescimento e terminação)**

A presente atividade é desenvolvida com um plantel de 1.500 animais ao todo em regime de crescimento e terminação, dispostos em um sítio de produção com 02 galpões. O empreendedor opera em sistema de integração com a BR Foods (ex-Sadia S/A).

Para o tratamento dos dejetos, o empreendimento conta com 01 biodigestor e um tanque de estabilização impermeabilizada com cimento. De lá o efluente é aplicado por bombeamento na área de pastagem da propriedade (aproximadamente 05 hectares) e em área de pastagem vizinha (aproximadamente 30 hectares).



Os animais mortos durante o processo são encaminhados a uma composteira que necessita adequação quanto à retenção e destinação do chorume produzido.

A alimentação dos animais se faz por meio de ração balanceada que é fornecida pela integradora. Os medicamentos são dispostos em um cômodo específico, protegido e arejado. Os resíduos de medicamentos são recolhidos por empresa terceirizada e licenciada ambientalmente.

A dessedentação dos animais é feita por meio de captação de água em 01 poço tubular outorgado e 02 poços manuais cadastrados junto ao IGAM e que também são utilizados para consumo humano.

### **Bovinocultura de leite**

O empreendimento possui a bovinocultura de leite como atividade auxiliar, com rebanho de 45 animais em aproximadamente 04 hectares de pastagem. A área de Reserva Legal/APP é cercada, impedindo a entrada de animais.

#### **2.1.1. RESERVA LEGAL**

O imóvel possui área total de 06,83,65 hectares, conforme matrícula nº. 15.584 do Cartório de Registro de Imóveis de Ituiutaba. A área correspondente à reserva legal está localizada dentro da propriedade, sendo parte constituída por Área de Preservação Permanente (atualmente ocupada por capineira) e parte por árvores frutíferas. A extensão da Reserva Legal é de 1,37,00 hectares, não inferior aos 20% exigidos por lei. Ressalta-se que a averbação de APP e de maciço frutífero como Reserva Legal está legalmente respaldada na Lei Estadual 14.309/2002.

Quanto a ocupação da APP com capineira, o empreendedor apresentou Projeto Técnico de Reconstituição da Flora para a referida área, acompanhada de ART do Engenheiro Agrônomo Antônio Carlos Pinto Filho. A execução desse PTRF será condicionada nesse parecer.



### **2.1.2. INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE**

No empreendimento existe intervenção em APP, que se refere à área de capineira. Nesse sentido, em atendimento ao disposto no art. 11, § 5º da Lei Estadual 14.309/02, o empreendedor fará a conversão da capineira em vegetação nativa, através de um projeto técnico para esse fim.

### **2.2. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**

Para suprir a demanda hídrica, o empreendimento conta com uma captação em poço tubular outorgada junto ao IGAM, conforme processo 7734/2011 e duas captações em poços manuais com cadastro efetivado junto ao IGAM, conforme processos 7735/2011 e 7736/2011.

### **2.3. IMPACTOS IDENTIFICADOS**

- 1 - Animais mortos durante o processo produtivo;
- 2 - Embalagens vazias de produtos veterinários gerados no processo produtivo da suinocultura;
- 3 - Esgoto sanitário;
- 4 - Lixo Doméstico;
- 5 - Efluentes líquidos da suinocultura;
- 6 – Efeitos potenciais sobre o solo e água subterrânea.

### **2.4. MEDIDAS MITIGADORAS**

1 - As carcaças dos suínos têm seus corpos subdivididos em frações. Esse material é depositado em uma composteira com 04 células. Após o período de 120 dias de compostagem, o composto gerado é utilizado na propriedade como adubo orgânico. Atualmente a composteira necessita de adequação quanto ao direcionamento do chorume eventualmente produzido, pois o mesmo não é direcionado para o tratamento. A adequação será condicionada neste parecer.



2 - Frascos vazios de medicamentos, vacinas, seringas e suas embalagens são armazenados temporariamente, em tambores localizados em locais específicos e posteriormente são recolhidos por empresa terceirizada pela BR Foods e licenciada ambientalmente.

3 - A disposição dos efluentes sanitários de todo o empreendimento deverá ser em fossa séptica que atenda os padrões propostos nas NBR 7.229 e 13.696. Hoje a disposição é em fossa negra. Será condicionada a instalação de fossa séptica.

4 - O lixo doméstico produzido no empreendimento é armazenado em tambores e encaminhado para o aterro sanitário municipal de Ituiutaba semanalmente.

5 - Os dejetos gerados na suinocultura são direcionados para 01 biodigestor (639 m<sup>3</sup>), depois para um tanque de estabilização impermeabilizado em cimento (16 m<sup>3</sup>) de onde, posteriormente é fertirrigado em uma área de aproximadamente 05 hectares de pastagem e capineira na propriedade e mais 30 hectares em área de pastagem em propriedade vizinha.

O empreendimento produz aproximadamente 16,5 m<sup>3</sup> de efluente líquido bruto por dia, portanto, o biodigestor pode tratar o efluente por 38 dias, atendendo o mínimo recomendado pela EMBRAPA que é de 30 dias.

6 - Em relação à possível contaminação do solo e do lençol freático deverá ser realizado o auto-monitoramento anual com análise do solo nas áreas fertirrigadas e do efluente bruto e tratado, conforme anexo II desse parecer.

## 2.5. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e instruído corretamente no tocante à legalidade processual, haja vista a apresentação dos documentos necessários e exigidos pela legislação ambiental em vigor, conforme enquadramento no disposto da Deliberação Normativa nº 74/2004.

O local de instalação do empreendimento e o tipo de atividade desenvolvida estão em conformidade com as leis e regulamentos administrativos municipais, de acordo com declaração emitida pela Prefeitura Municipal de Ituiutaba/MG.



### 3. **CONCLUSÃO**

A equipe interdisciplinar de análise deste processo, do ponto de vista técnico e jurídico, opina pelo deferimento da concessão da Licença de Operação Corretiva, com prazo de validade de 6 (seis) anos para o empreendimento **Fazenda São Marcos** de propriedade de **Antônio da Silva Neves**, aliadas às condicionantes listadas no Anexo I, ouvida a Unidade Regional Colegiada do Conselho Estadual de Política Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

**Cabe esclarecer que a SUPRAM TMAP não possui responsabilidade técnica sobre os projetos dos sistemas de controle ambiental e programas de treinamento aprovados para implantação, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/ou gerenciamento dos mesmos de inteira responsabilidade de seu projetista e/ou prepostos.**

**Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente de outras licenças legalmente exigíveis.**

**Ressalta-se ainda que as revalidações das licenças ambientais tais deverão ser efetuadas 90 (noventa) dias antes de seu vencimento.**

**Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos Anexos deste parecer único poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica.**

Data: 17/08/2012		
Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Anderson Mendonça Sena	MASP 1.225.711-9	
Dayane AP. Pereira de Paula	MASP 1.217.642-6	
Ciente: Kamila Borges Alves	MASP 1.151.726-5	
Ciente: José Roberto Venturi	MASP 1.198.078-6	



## ANEXO I

Processo COPAM Nº: 18904/2009/001/2011		Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: <b>Antônio da Silva Neves – Fazenda São Marcos</b> CPF: 111.609.186-00		
Atividade: Suinocultura (crescimento e terminação) e bovinocultura de leite		
Endereço: Estrada Municipal 35, km 14, entrando à direita Localização: Zona Rural		
Município: Ituiutaba/MG		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 6 anos
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
1	Comprovar com relatório técnico fotográfico a implantação de fossa séptica para tratamento do efluente sanitário humano para as duas residências e o escritório, conforme os padrões propostos nas NBR 7.229 e 13.696.	180 dias
2	Apresentar relatório fotográfico comprovando a adequação da composteira para disposição dos resíduos orgânicos da suinocultura (animais mortos), com comunicação com o sistema de tratamento para tratar possível chorume.	180 dias
3	Apresentar relatório técnico fotográfico comprovando a execução do PTRF apresentado pelo empreendedor para a área de APP atualmente ocupada por capineira. O relatório deve conter coordenadas geográficas e ART.	240 dias
4	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM-TM/AP no Anexo II.	Durante a vigência da LO

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos Anexos deste parecer único poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica.





## ANEXO II

Processo COPAM Nº: 18904/2009/001/2011		Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: <b>Antônio da Silva Neves – Fazenda São Marcos</b>		
CPF: 111.609.186-00		
Atividade: Suinocultura (crescimento e terminação) e bovinocultura de leite		
Endereço: Estrada Municipal 35, km 14, entrando à direita		
Localização: Zona Rural		
Município: Ituiutaba/MG		
Referência: AUTOMONITORAMENTO		
Itens	Descrição	Periodicidade
1	Monitorar a vazão do aspersor-canhão/chorumeira, para verificar o volume de biofertilizante aplicado no solo, evitando assim uma saturação nutricional e conseqüentemente a contaminação do solo/subsolo.	Antes da utilização do equipamento
2	Para o monitoramento da eficiência do sistema de tratamento (biodigestores e lagoa de estabilização), deverão ser feitas análises dos dejetos na entrada e na saída das mesmas, <b>por laboratório credenciado à FEAM e homologado junto ao INMETRO</b> , observando os seguintes parâmetros: DBO, DQO, pH, nitrogênio total, fósforo total, potássio total, cobre e zinco.	Semestral
3	Monitorar o sistema de tratamento (condução, armazenamento, etc.) de efluentes gerados no processo produtivo da suinocultura, evitando o derramamento do mesmo;	Diariamente
4	Promover análise de solo em <b>laboratório credenciado à FEAM e homologado junto ao INMETRO</b> , nas áreas fertirrigadas onde deverão estar contemplados os seguintes parâmetros: ph,	Semestral
SUPRAM TMAP		Praça Tubal Vilela, nº 03 – Uberlândia – MG CEP 38400-186 – Tel: (34) 3237-3765 / 2983
		DATA: 17/08/2012 Página: 9□/10□



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

	N, P, K, Al, Na, Cu, Zn, Ca, Mg, CTC, matéria orgânica e saturação de bases.	
5	Apresentar relatório técnico fotográfico do desenvolvimento vegetativo da APP na área onde se executou o PTRF, com coordenadas geográficas e ART.	Anualmente

**Importante:**

- OS PARÂMETROS E FREQUÊNCIAS ESPECIFICADAS PARA O PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES A CRITÉRIO DA ÁREA TÉCNICA DO SUPRAM-TMAP, FACE AO DESEMPENHO APRESENTADO PELOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES.
- A COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ITENS DESTE PROGRAMA DEVERÁ ESTAR ACOMPANHADA DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART, EMITIDA PELO(S) RESPONSÁVEL (EIS) TÉCNICO(S), DEVIDAMENTE HABILITADO(S);
- QUALQUER MUDANÇA PROMOVIDA NO EMPREENDIMENTO, QUE VENHA A ALTERAR A CONDIÇÃO ORIGINAL DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES E CAUSAR INTERFERÊNCIA NESTE PROGRAMA DEVERÁ SER PREVIAMENTE INFORMADA E APROVADA PELO ÓRGÃO AMBIENTAL.

Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos Anexos deste parecer único poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante análise técnica.